



## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 ABRIL DE 2017)

### ATA N.º 3/2017

#### SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA NO DIA VINTE E OITO DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZASSETE

Aos vinte e oito dias do mês de abril de dois mil e dezassete, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu pelas vinte e uma horas e quinze minutos em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Borba, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

**PONTO UM:** período para intervenção do público -----

**PONTO DOIS:** Período Antes da Ordem do Dia -----

**PONTO DOIS PONTO UM:** Leitura do Expediente -----

**PONTO DOIS PONTO DOIS:** Outros assuntos, de interesse para a Autarquia -----

**PONTO TRÊS:** Período da Ordem do Dia -----

**PONTO TRÊS PONTO UM:** Apreciação das atividades da Câmara Municipal e da sua situação financeira. -----

**PONTO TRÊS PONTO DOIS:** Análise conducente à Ata nº1 da Sessão Ordinária de 24 de fevereiro de 2017. -----

**PONTO TRÊS PONTO TRÊS:** Eleição de um autarca de freguesia para integrar o Conselho Cinegético e da Conservação da Fauna Municipal de Borba. -----

**PONTO TRÊS PONTO QUATRO:** Proposta de Aprovação de Documentos de Prestação de Contas 2016 e de Inventário 2016 dos Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais do Município. -----

**PONTO TRÊS PONTO CINCO:** Aprovação do Projeto de Regulamento de Acesso aos Serviços Online do Município de Borba. -----



Borba

## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 ABRIL DE 2017)

----- Tendo presente o nº 1 do artigo 57º da Lei 75/13 de 12 de Setembro lavra-se a presente ata-----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal** procedeu à abertura da sessão, desejou boa noite e um Feliz Ano Novo a todos os presentes, e solicitou que se realizasse a chamada, verificando-se a presença dos membros: Luiz Manuel dos Santos Bimbo; Ricardo Jorge Brinquete Lapão; Rui Miguel Tavares Nobre Franco; Célia Maria Matos Alpalhão; Pedro Manuel Alpalhão Bilro; Leonel António Valentim Infante; António Júlio Florindo Prates; Luís Miguel Generoso Baltazar; Ângelo João Guarda Verdades de Sá; Joaquim Manuel Ganito Trincadeiras; Augusto Manuel Bilro Guégués; João Miguel Cordeiro Geadas Letras; Paulo Jorge Ramos Ferreira; João Pedro Velez Paulo; Pedro Manuel Lopes Grego; Crispim Francisco Avó Lopes; Paulo Jorge Panasco Aires; Quintino Manuel Primo Cordeiro; João António Ameixa Morgado.-----

----- Verificou-se a ausência do membro: Francisco José Ramalho Mendes, que justificou a sua falta (cuja justificação se arquiva em pasta anexa como **documento nº.1**) e foi substituído pelo senhor Celso Miguel Lopes Ramalho; Augusto Manuel Bilro Guégués, que justificou a sua falta (cuja justificação se arquiva em pasta anexa como o **documento nº.2**), e foi substituído pelo senhor Luís Miguel Generoso Baltazar.-----

#### **PONTO UM: Período para intervenção do público**-----

----- Não houve intervenções por parte do público presente.-----

#### **PONTO DOIS: Período Antes da Ordem do Dia**-----

##### **PONTO DOIS PONTO UM: Leitura do Expediente**-----

----- **O membro Célia Alpalhão (2ª Secretária)** desejou boa noite a todos os presentes, e relativamente ao expediente entrado, informou ter sido recebida a seguinte documentação:-----

- **Ofício da CPCJ** com o Relatório de Avaliação da Atividade da CPCJ respeitante ao ano de 2016.-----
- **Ofício da Câmara Municipal** com o Relatório de Avaliação do Estatuto do Direito de Oposição, referente ao ano de 2016.-----
- **Ofícios dos eleitos do PS**, solicitarem a documentação referente a:-----

## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 ABRIL DE 2017)

- **Guia da receita correspondente à publicidade da Rádio Campanário relativo ao mês de março de 2017.** -----
- **Informação sobre toda a correspondência e guias de receita desde outubro de 2013, existentes entre o município de Borba e os responsáveis pelo loteamento Proença & Filhos.** -----

#### Relativamente ao Expediente Expedido

- **Ofícios e email's para os diferentes organismos/entidades, com a Moção apresentada pelos eleitos da CDU, na Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 24/02/2017.** -----
- **Ofícios à Câmara Municipal, a solicitar a documentação, pedida pelos eleitos do PS, e enunciada anteriormente no Expediente Entrado.** -----

----- Informou, que como usualmente o expediente encontra-se disponível para consulta. -----

#### **PONTO DOIS PONTO DOIS: Outros assuntos, de interesse para a Autarquia**

----- **O presidente da Assembleia Municipal** informou o plenário, no que respeita às deliberações no período Antes da Ordem do Dia. Esclareceu a Lei 75/2013 de 12 de setembro no artº.50 – **(objeto das deliberações)**. -----

- nº.1 - *“Só podem ser objeto de deliberação os assuntos incluídos na ordem do dia da sessão ou reunião”.* -----

- nº. 2 – *“Tratando-se de sessão ordinária de órgão deliberativo, e no caso de urgência reconhecida por dois terços dos seus membros, pode o mesmo deliberar sobre assuntos não incluídos na ordem do dia”.* -----

----- **O membro Ângelo de Sá** desejou boa noite a todos e disse “(...) como o senhor presidente disse (...) desde que dois terços dos membros da Assembleia reconheçam que é urgente há a possibilidade sempre de tomar deliberações. (...) o senhor presidente, o que terá de fazer é colocar à consideração do plenário, independentemente do que a lei disser, o plenário é autónomo, se o mesmo decidir que vai discutir, discute”. -----

----- **O presidente da Assembleia Municipal** respondeu “(...) na outra sessão da Assembleia fizeram-me crer que havia uma alteração à lei”. -----

----- **O membro João Pedro** desejou boa noite a todos os presentes e expressou a sua opinião



## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 ABRIL DE 2017)

relativamente à questão levantada pelo senhor presidente da Assembleia. "(...) tem sido prática ainda antes de pertencer a esta Assembleia Municipal a aprovação de Moções *no período antes da ordem do dia*, nomeadamente no ponto "**Outros assuntos de interesse para a autarquia**" (...) parece-me que tomando por regra os dois artigos da lei 75/2013, que o senhor presidente acabou de ler, poderíamos aqui definir se em próximas reuniões da Assembleia (...) é ou não de aprovar (...) com dois terços da maioria do plenário, a aprovação de moções antes da ordem do dia. Fazia esta proposta, e deixo-a à consideração do senhor presidente da Assembleia". -----

----- **O presidente da Assembleia Municipal** respondeu "(...) tenho que seguir a Lei e o Regimento. -----

----- **O membro João Pedro** disse "(...) subentendo das suas palavras, que vamos fazer isso moção a moção. Antes de votarmos a moção perguntamos ao plenário se é possível apresentar a moção ou não. Penso que é do interesse de todas as forças políticas aqui presentes, definir essa questão de uma vez por todas. Esta é a minha opinião e a qual coloco à sua consideração". -----

----- **O presidente da Assembleia Municipal** respondeu "(...) a lei é clara. Teremos de seguir a Lei e o Regimento. -----

----- **O membro Celso Ramalho** referiu "(...) da parte do partido socialista, seja qual a for a moção que for apresentada à discussão, o partido socialista com certeza que permitirá que essa moção vá a votação. -----

----- **O membro Paulo Ferreira** desejou boa noite a todos os presentes e disse "(...) o senhor presidente (...) já poderia ter pedido um parecer, uma informação mais definitiva, que nos dissesse de uma vez por todas se devemos ou não votar e discutir estas moções (...) porque até agora temos-las votado todas (...)". Continuou "(...) no entanto, a CDU se assim o entender poderia fazê-las chegar com tempo. Falei na CDU, porque provavelmente será essa força política que vai hoje apresentar. Se todas as forças políticas que pretendam apresentar moções as fizerem chegar com tempo, as mesmas poderão ser incluídas na ordem de trabalhos. É apenas uma opinião, conforme foi a de outros elementos". -----

----- **O membro Ângelo de Sá** referiu "(...) nós partido socialista estaremos sempre na disposição de discutir toda e qualquer moção. As moções que se apresentam aqui nas Assembleias podem até surgir no momento. É completamente descabido, que se traga uma moção e se apresente antecipadamente. Aliás, as moções por vezes até causam situações de surpresa, e, portanto, não faz sentido nenhum, antes de se dar início à Assembleia se apresentar a moção (...)". -----

----- **O presidente da Assembleia Municipal** disse "relativamente a este assunto o regimento diz que é assim, a lei diz que é assim e aconselhei-me juridicamente e disseram-me que é assim, e quanto a factos parece haver poucos argumentos". -----

----- **O membro Ângelo de Sá** disse "(...) estava há espera que aparecesse aqui uma moção surpresa (...), e estranho muito o seu não aparecimento relativamente ao depósito de resíduos



## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 ABRIL DE 2017)

reativos de Almaraz (...). Seguidamente salientou que todos nós deveríamos refletir sobre esse assunto, acrescentou um tema complicadíssimo, e realçou a sua preocupação com o que segundo disse foi aprovado pelo atual Governo da República sobre esse assunto. -----

----- Sugeriu ao senhor presidente da Assembleia "(...) faça uma consulta ao Governo Português com o sobre qual o objetivo da decisão tomada e o que está por detrás de tudo isto, porque eu sinceramente estou baralhado". -----

----- **O presidente da Assembleia Municipal** referiu mais uma vez a sua preocupação relativamente às alterações climáticas salientando ser um assunto de interesse para todos. Continuou e parafraseou uma frase de Paul Krugman, prémio nobel da literatura "(...) estamos numa altura charneira em relação á vida sobre a terra (...)". Realçou, "(...) se nada for feito, para inverter esta situação (...) o futuro da terra não será como foi até aqui. Todos nós devemos e temos a obrigação de fazer algo para reverter as Alterações Climáticas (...). No entanto existem pessoas que não reconhecem a influência das Alterações Climáticas no Mundo, e negam que haja uma relação direta entre o aquecimento global, e a mão do homem". -----

----- Adiantou que se poderia elaborar um texto consensual sobre o assunto em análise e enviá-lo a quem de direito, reafirmou ser aquela questão "(...) **um assunto de todos, sem exceção**". -----

----- **O membro Paulo Ferreira** referiu ter havido um pequeno lapso na intervenção do senhor presidente da Assembleia Municipal, relativamente ao nome do prémio Nobel ganho por Paul Krugman, que segundo disse ganhou o prémio Nobel da Economia e não da Literatura. -----

----- **O presidente da Assembleia Municipal** referiu ter essa questão pouco interesse, porque o Paul Krugman apesar de ser Prémio Nobel da Economia também se interessava por ecológica. -----

----- **O membro Paulo Ferreira** salientou ter apenas feito o reparo, por ter havido um engano por parte do senhor presidente. -----

----- **O membro Quintino Cordeiro** desejou boa noite a todos os presentes e esclareceu estar a sua intervenção relacionada com o facto do senhor presidente da Câmara na sessão de Assembleia Municipal de fevereiro ter dito que a ETAR de Rio de Moinhos iria ter um desenvolvimento notório durante o mês de março e de seguida perguntou ao senhor presidente da Câmara "(...) como está a situação atual da ETAR (...)". -----

----- **O presidente da Câmara Municipal** desejou boa noite a todos os presentes e informou o membro Quintino Cordeiro do teor de uma carta recebida pela autarquia da empresa Águas de Lisboa e Vale do Tejo, datada de 2017/03/07, que passou a ler: "(...), Exmo. Senhor Presidente, venho informar V.Exa., de que a Candidatura a Fundos Comunitários (POSEUR) do Sistema de Saneamento de Rio de Moinhos foi aprovada, o que implica que este investimento será compartilhado em 892.500€ (oitocentos e noventa e dois mil e quinhentos euros) a fundo perdido. Uma vez que a viabilidade de funcionamento da futura ETAR está diretamente relacionada com o cumprimento das condições do Regulamento de descarga da LVT (...)". -----



## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 ABRIL DE 2017)

Seguidamente o *senhor presidente* da Câmara esclareceu que tendo por finalidade a viabilidade da ETAR o *Regulamento de descarga da LVT* obrigava a Câmara e os queijeiros a assumirem o compromisso de separação do soro. Realçou o facto de ter sido a atitude e o empenho encetados para resolver este problema, que já se arrasta há demasiado tempo, a única vantagem que houve em todo este processo. -----

----- Informou que na reunião tida em Rio de Moinhos com as indústrias ficou conhecida a solução para a questão do soro. -----

Disse não ter havido atitude por parte dos anteriores executivos para resolver este problema da ETAR de Rio de Moinhos, mas que presentemente existia atitude. "A ETAR vai ser feita, doa a quem doer, e com a responsabilidade de toda a gente, quem polui paga!". -----

----- Reforçou, "(...) este assunto não é uma questão de resolver um problema dos queijeiros, mas sim, de resolver um problema ambiental de Borba". -----

----- O membro **Ângelo de Sá** relativamente ao assunto da ETAR informou "(...) durante os mandatos do PS (12 anos) foram feitas várias reuniões e quando tudo estava quase resolvido, a comissão de queijeiros que ficou de comparecer no ministério do ambiente não apareceu, isto tem de ser dito, porque quando falamos, temos de saber do que falamos, porque atitude todos tivemos, até no tempo da CDU (...)". Continuou "(...) todos fizemos grandes esforços para resolver este problema". -----

----- Adiantou "(...) senhor presidente, tem que dizer aqui, que a proposta que está em cima da mesa hoje, é que cada queijeiro que queira tratar os seus efluentes vai pagar 5€ (cinco euros) por metro cúbico, pelo depósito dos efluentes mais o transporte (...) então senhor presidente diga aqui, aquilo que o PS disse há quatro anos atrás, quem não cumprir é tamponado". -----

----- O membro **João Letras** desejou boa noite a todos os presentes e disse o tema da ETAR de Rio de Moinhos "(...) é me um pouco caro (...), porque a minha freguesia é Rio de Moinhos e de facto considero ter o senhor presidente da Junta de Freguesia de Rio de Moinhos algumas razões para demonstrar descontentamento em relação a algum esquecimento relativamente ao investimento nessa freguesia por parte desta Câmara Municipal nestes últimos quatro anos". Seguidamente referiu estar curioso com a questão suscitada pelo senhor presidente da Junta de Freguesia de Rio de Moinhos no presente momento. -----

----- Reforçou "(...) a população de Rio de Moinhos não quer mais conversa, quer obra", porque o que se passou aqui foi mais conversa da mesma. A população dessa freguesia anseia há muitos anos pela obra da ETAR de Rio de Moinhos, mas como realidade, não como conversa, papéis e reuniões. -----

----- O membro **Quintino Cordeiro** esclareceu que a questão colocada ao senhor presidente sobre a ETAR de Rio de Moinhos estava no seguimento da sessão da Assembleia de Freguesia de Rio de Moinhos, e acrescentou "quando interpelei o senhor presidente da Câmara foi no sentido de saber se

de Rio de Moinhos. Embora não tenha intervencionado muito nas sessões de Assembleia tenho tido ao longo do tempo várias conversas com o senhor presidente e o senhor vereador acerca de questões relacionadas com a população de Rio de Moinhos". -----

----- **O membro Júlio Prates** desejou boa noite a todos os presentes e disse "(...) fiquei com uma dúvida acerca deste tema. É salutar que a ETAR de Rio de Moinhos seja feita, porque é um problema ambiental muito grande que temos no concelho (...) pelo que percebi existe projeto para esta obra, a minha pergunta é: qual é o valor total da obra". -----

----- **O membro João Pedro** disse "(...) penso que o PS perdeu aqui uma grande oportunidade de apresentar uma Moção relativamente á deposição de resíduos radioativos na Central de Almaraz, no entanto a CDU tem-se feito representar em várias iniciativas de luta contra a continuação do funcionamento daquela central. Teremos todo o gosto na próxima Assembleia de apresentar uma Moção contra a Central de Almaraz, em favor do seu encerramento. -----

----- Relativamente à questão da ETAR de Rio de Moinhos disse "(...) durante estes vinte e seis anos há algumas diferenças de conjuntura, durante o mandato da CDU esta teve de fazer muita obra nomeadamente a nível de saneamento básico e com as questões do ambiente (...)". -----

----- Acrescentou "(...) ao longo deste mandato temos assistido ao membro Ângelo de Sá a vangloriar-se dos investimentos feitos durante os seus mandatos (...) é pena não ter disponibilizado parte dessa verba para resolver o problema da ETAR (...)". -----

----- Por último disse "(...) oxalá seja desta a construção da ETAR de Rio de Moinhos (...)". -----

----- **O membro Paulo Ferreira** pediu aos membros do MuB que se pronunciassem sobre a carta de intenções apresentada aquando das eleições autárquicas e sobre a qual tinham sido eleitos, e seguidamente passou a enunciar alguns dos pontos dessa carta de intenções "(...) Implementação de uma Zona Industrial em S. Tiago Rio de Moinhos; Reativar o GADE; Isenção de Derrama; Feira da Caça e da Natureza; Construção do Ninho de Empresas (...)". Acrescentou "(...) foram eleitos por um programa que eles próprios criaram, e ao fim destes quatro anos não vejo nada disso feito. Gostaria de uma explicação, mais concretamente no que se refere à Implementação de uma Zona Industrial em S. Tiago Rio de Moinhos". -----

----- **O membro Celso Ramalho** referiu que uma outra proposta enunciada no programa eleitoral do MuB tinha sido a implementação do Sistema Térmico de aquecimento nas Piscinas Municipais Cobertas. -----

----- Seguidamente leu ao plenário uma informação a que tinha tido acesso acerca desses sistemas térmicos de aquecimento. "(...) Sistema Solar Térmico para o Pavilhão e Piscina Municipal do Crato. Instalação de um Sistema Solar Térmico para aquecimento do tanque e das águas quentes sanitárias da piscina e do pavilhão municipal. Investimento elegível setenta e nove mil euros (79.000,00€), FEDER aprovado sessenta e sete mil euros (67.000,00€), ou seja, a despesa foi à volta de doze, treze mil euros". Continuou "(...) havia um movimento e um partido que tinham esta proposta no seu programa



## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 ABRIL DE 2017)

eleitoral há quatro anos atrás, tenho a certeza que se fosse o PS tinha procedido da mesma forma que o Município do Crato". Acrescentou "(...) porque razão não procedeu o Município de Borba da mesma forma que o Município do Crato". -----

----- **O membro Ângelo de Sá** disse "(...) o saneamento básico em alta e águas em alta são um assunto que não diz respeito à Câmara Municipal de Borba, mas às Águas de Lisboa e Vale do Tejo entidade à qual o Município e Borba pertence. (...) As Águas de Lisboa e Vale do Tejo só têm de fazer aquilo para que a Câmara de Borba lhe paga (...)". -----

----- Relativamente à questão da ETAR de Rio de Moinhos respondeu ao membro João Pedro "(...) em termos de saneamento básico e de ambiente a Câmara Municipal de Borba aqui há uns anos atrás em conjunto com as Águas do Centro Alentejo teve "n" reuniões e o último programa que pagava tudo isto, incluindo o tratamento das queijarias, era um programa que se chamava NAPAI, mas no dia em que a reunião estava para se concretizar os senhores queijeiros faltaram (...)". Continuou "(...) senhor presidente diga o que está escrito nas entrelinhas do ofício que leu (...) todo o queijeiro se tem de comprometer por escrito a não depositar nenhum soro na ETAR (...) ou a ETAR não é feita. Senhor Presidente, se o senhor for candidato terá de informar a população (...) que caso os queijeiros não cumpram terá de mandar tamponar as queijarias, porque senão todo o investimento que for feito na ETAR "vai por terra" (...) nenhum soro pode entrar na ETAR. Um exemplo disso foi o que se passou no concelho de Nisa (...)". -----

----- No que respeita ao Sistema Solar Térmico disse "(...) existia na Câmara de Borba um projeto que englobava o Pavilhão Gimnodesportivo, os balneários do Campo de Futebol e as Piscinas Cobertas. (...) pelo que junto às piscinas cobertas existe uma ligação que permite a instalação de uma bateria de painéis solares virados para o nascer do sol que se instalados permitirão o aquecimento da água". -----

----- **O presidente da Câmara Municipal** relativamente à ETAR de Rio de Moinhos disse "(...) quem poluí paga (...) a ETAR é para ser feita doa a quem doer (...)". -----

Respondeu ao membro António Prates ser o valor do orçamento da ETAR de Rio de Moinhos para o ano de 2017 de cerca de um milhão de euros (1.000.000,00€), dos quais cerca de novecentos mil euros seriam comparticipados. Realçou "(...) é necessário estarmos aqui com atitude para resolvermos os assuntos do concelho de Borba (...)". -----

----- No que respeita aos programas de eficiência energética disse ao membro Celso Ramalho "(...) existem projetos para a Iluminação Pública, Estádio Municipal e Piscinas Cobertas. Estes projetos estão a ser feitos em parceria com a CIMAC e logo que seja a altura devida para a sua apresentação a mesma será feita". -----

----- Afirmou que o investimento público deve ser feito da forma mais correta possível e de acordo com as possibilidades do município. Acrescentou "(...) enquanto eu estiver aqui, tudo será feito com equilíbrio, bom-senso e responsabilidade (...)". -----



## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 ABRIL DE 2017)

----- Afirmou que o investimento público deve ser feito da forma mais correta possível e de acordo com as possibilidades do município. Acrescentou "(...) enquanto eu estiver aqui, tudo será feito com equilíbrio, bom-senso e responsabilidade (...)". -----

----- Terminou a sua intervenção referindo "(...) uma coisa que por vezes eu reconheço e me dói muito é (...) a minha incapacidade de ouvir os outros e se calhar a incapacidade de os ouvir tecnicamente, agora sei o que quero, sei para onde vou, e fiquem descansados que não vou para onde me querem mandar". -----

----- **O membro Celso Ramalho** respondeu "(...) o caminho que o senhor fará, será o que o senhor entender e achar melhor para os munícipes de Borba, o que eu lhe estou a dizer é que o Município do Crato com doze mil euros conseguiu em três a quatro meses pagar o investimento feito. Não sei quanto o município de Borba paga de gás para as piscinas cobertas, mas com certeza que ronda três ou quatro mil euros por mês. Se o senhor não acha este investimento prioritário?! Eu acho! Se fosse o partido Socialista que estivesse no seu lugar, certamente este investimento já estaria feito e pago há muito tempo". -----

----- **O membro Paulo Ferreira** pediu que ficasse em ata "(...) lamento que mais uma vez a bancada do MuB não responda e não participe nesta Assembleia". -----

----- **O membro Ângelo de Sá** disse ao senhor Presidente da Câmara "(...) o Alentejo 2020 e o Portugal 2020, terminam em 2020 e estamos quase em 2018 (...) houve muito dinheiro destes programas que o MuB não aproveitou (...)". -----

----- Seguidamente chamou a atenção para a manutenção do Campo de Futebol Municipal que a qual segundo disse "(...) passa por recargas de borracha e por ser regado, principalmente no verão, de manhã e à noite, por causa do material composto (...)", e acrescentou "(...) qualquer dia os canhões de rega estão calcinados (...)". -----

----- **O presidente da Câmara Municipal** disse ao membro Paulo Ferreira "(...) a política para mim é amizade, respeito, bom senso, critério, seleção e escolha". -----

----- Respondeu ao membro Celso, o que está previsto sairá na altura certa. -----

----- Seguidamente referiu ao membro Ângelo de Sá "(...) enquanto eu estiver à frente dos destinos da autarquia (...) Borba será sempre um concelho ambicioso, com bases, fundamentos e raízes (...)". -----

----- **O membro Ângelo de Sá** referiu estranhar não constar na ordem de trabalhos da presente sessão de Assembleia Municipal o Relatório do Estatuto da Oposição e perguntou "(...) se o mesmo foi à reunião de Câmara, porque é que não veio à Assembleia"? -----

----- **O membro António Prates** disse "(...) a forma como são feitas as provocações aos membros do MuB nesta Assembleia é uma forma pouco produtiva de fazer política, existem outros assuntos mais importantes para serem defendidos. Eu, penso pela minha própria cabeça, estou aqui a representar a carta de intenções do MuB, os programas eleitorais do MuB e cumprirei com lealdade a missão que me foi confiada. (...) os membros do MuB pedirão a palavra quando entenderem



## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 ABRIL DE 2017)

necessário". Reiterou "(...) eu penso pela minha própria cabeça, e acho que o mesmo se passa com os outros membros aqui presentes (...)". -----

----- **O membro Paulo Ferreira** esclareceu que ter tido a sua intervenção por base uma pergunta feita em relação ao programa eleitoral apresentado pelo MuB, o qual teve uma taxa de execução de aproximadamente 2%. Acrescentou, existem itens no programa eleitoral que são impossíveis de ser cumpridos, e deu como exemplo a isenção da derrama, porque integrando o município de Borba o PAEL é impossível reduzir os impostos. -----

----- **Realçou** "(...) o senhor António Júlio Prates diz que defende o programa do MuB, e eu só questioneei o porquê de as coisas não estarem feitas (...). A minha pergunta dirige-se à bancada do MuB, aos membros que como eu pertencem a esta Assembleia e não ao poder Executivo (...)". -----

----- **O presidente da Assembleia Municipal** informou os membros do partido socialista que tinha em seu poder o ofício enviado pela Câmara Municipal àquela força política (Partido Socialista) a dar conhecimento do Relatório do Direito de Oposição ano de 2016. -----

----- **O presidente da Câmara Municipal** explicou não ter sido o Relatório do Estatuto do Direito de Oposição do ano de 2016 aprovado pelo executivo da Câmara Municipal, por a oposição ter entendido que aquele estatuto não foi respeitado, e, acrescentou, ter sido a informação referente àquela deliberação enviada a todas as forças políticas da oposição. -----

----- **O membro Luís Baltazar** reafirmou não ter sido rececionado pela força política do PS o ofício enviado pela Câmara Municipal com a deliberação do Relatório do Estatuto do Direito de Oposição. --

----- **O membro Ângelo de Sá** reafirmou a não receção do ofício com a deliberação do Relatório do Estatuto do Direito de Oposição pelo Partido Socialista e propôs que a Câmara Municipal apresentasse sobre o assunto uma reclamação junto dos CTT. -----

----- **O membro João Pedro** informou que a CDU também não tinha recebido o ofício com a deliberação do Relatório do Estatuto do Direito de Oposição. -----

### **PONTO TRÊS: Período da Ordem do Dia**

#### **PONTO TRÊS PONTO UM: Apreciação das atividades da Câmara Municipal e da sua situação financeira.**

----- **O presidente da Câmara Municipal** referiu terem sido as atividades desenvolvidas as normais de um município. -----

----- Contudo em continuação frisou algumas reuniões tidas com entidades exteriores ao município a fim de dar seguimento ao desenvolvimento do concelho, e realçou a intervenção que se irá fazer no Campo da Batalha de Montes Claros. -----

----- Pediu permissão ao senhor presidente da Assembleia, para que o senhor vereador Joaquim Espanhol informasse o plenário, das atividades referentes aos seus pelouros. -----



## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 ABRIL DE 2017)

----- O vereador **Joaquim Espanhol** desejou boa noite a todos os presentes e disse que as atividades desenvolvidas no que concerne aos seus pelouros estavam espelhadas nos documentos entregues a todos os membros, e que se encontrava disponível para algum esclarecimento que tivessem por necessário. -----

----- O membro **Joaquim Trincheiras** desejou boa noite a todos os presentes e referiu que na sequência do relatório de atividades do município apresentado pelo senhor Vereador Joaquim Espanhol perguntou " (...) para quando está prevista a abertura do acesso à variante, pois ao que parece a obra está concluída (...)". No que respeita à reposição da sinalização vertical do concelho questionou "(...) se está prevista uma intervenção mais a sério (...) uma vez que grande parte da sinalização, está degradada (...)". -----

----- O vereador **Joaquim Espanhol** respondeu ao membro Joaquim Trincheiras não existir ainda uma data específica para a abertura do acesso à variante, por faltar colocar parte da sinalização horizontal, e que a abertura será efetuada logo que essa parte esteja concluída. -----

No que respeita à reposição da sinalização vertical no concelho informou ter sido feito um levantamento de toda a sinalização degradada e que brevemente serão repostos os que estiverem mais degradados, à volta de sessenta sinais. -----

----- O membro **Ângelo de Sá** relativamente ao campo da Batalha de Montes Claros, referiu "(...) há uma coisa que se chama acesso e que já devia ter sido tratado há cerca de quatro anos atrás (...) na altura ficou tratado para a estrada de acesso ao Centro de Deficientes Profundos ser pavimentada (...) o projeto tinha cento e cinquenta a duzentos metros de paralelos na envolvente do padrão, e os senhores foram lá colocar betuminoso e a seguir colocaram betuminoso até ao Centro de Deficientes Profundos (...)". Em continuação alertou para a falta de sinalização a indicar o local do Campo da Batalha de Montes Claros. -----

----- Seguidamente pediu alguns esclarecimentos ao senhor vereador Joaquim Espanhol, acerca das atividades inerentes aos seus pelouros. Perguntou "(...) os arranjos dos caminhos rurais foram só públicos ou também foram privados?". -----

----- O membro **João Letras** questionou se era verídica a informação de ter sido construído um canil na Zona Industrial da Cruz de Cristo e segundo disse "(...) se faz sentido existir ali um canil (...)". -----

----- O presidente da Câmara Municipal respondeu ao membro João Letras que a situação do canil na Zona Industrial da Cruz de Cristo era uma situação temporária. Explicou "(...) anteriormente existia um canil em Borba, próximo do CEVALOR, o qual não tinha condições para os animais lá estarem. Após alguns contactos decidiu-se fazer (...) na ex. COABO um canil com mais condições de forma a resolver temporariamente o problema (...)". Continuou "(...) está em estudo a hipótese de se fazer um canil municipal para os concelhos de Borba, Vila Viçosa e Estremoz (...)". -----



## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 ABRIL DE 2017)

----- Ao membro Ângelo de Sá respondeu ser o assunto do acesso ao campo da Batalha de Montes Claros um processo lento que está a ser resolvido. -----

----- O membro **Ângelo de Sá** informou existir na Câmara Municipal de Borba um projeto sobre o acesso em discussão, e que nesse projeto estava incluída a estrada que passa próximo do campo da Batalha de Montes Claros. No seguimento disse existir igualmente na Câmara Municipal de Borba o acordo que foi feito entre a União das Misericórdias, a Câmara e o proprietário do terreno por onde passa a dita estrada. -----

----- O vereador **Joaquim Espanhol** prestou os esclarecimentos solicitados pelo membro Ângelo de Sá. No que respeita a Rio de Moinhos durante estes dois meses não houve espalhamento de tout-venant em caminhos rurais. Na Orada o espalhamento de tout-venant foi só em caminhos rurais públicos. -----

----- O presidente da Câmara Municipal relativamente à situação financeira informou que a mesma melhorou significativamente. Disse " (...) o endividamento baixou, e se tudo correr bem vamos conseguir libertarmo-nos dos PAEL, pretendemos com esta situação que Borba tenha um desenvolvimento sustentado, equilibrado e acima de tudo justo". -----

----- Seguidamente pediu permissão ao senhor presidente da Assembleia, para que o chefe de divisão António Passinhas de modo sucinto explicasse a situação financeira. -----

----- O chefe de divisão **António Passinhas** desejou boa noite a todos os presentes e disse "(...) relativamente ao Relatório Financeiro do primeiro trimestre (01/01/2017-31/03/2017) existe um erro (...) numa conta respeitante à situação da dívida". Acrescentou que explicaria mais adiante. -----

----- Em relação à Execução Orçamental na receita anda na ordem do 20%, na despesa nos 20% também. Os desvios são pequenos em relação àquilo que poderia ser natural chegar aos 25% com receitas cobradas e despesas pagas. Nas receitas correntes as rubricas que estão ainda muito aquém, estão relacionadas com os impostos diretos e com rendimentos de propriedade. No caso dos impostos diretos é natural, a maioria dos valores dos impostos caem após o primeiro trimestre, os rendimentos de propriedade estão ligados aos contratos de concessão com a EDP e com as Águas de Lisboa e Vale do Tejo, e esses valores ainda não entraram no primeiro trimestre. Nas receitas de capital, as rubricas que menos execução têm são os passivos financeiros e as outras. Os passivos, porque não contratualizámos ainda nenhum montante do empréstimo de curto prazo, nas outras porque são perfeitamente residuais. -----

----- Nas despesas, rubricas de despesas correntes, com menos execução, juros e outras. Os juros têm apenas a ver com o serviço da dívida, o qual ainda não tem montante significativo para os atingir. Os juros estão muito relacionados com o empréstimo do PAEL que só ocorre em maio e em novembro. Nas despesas de capital, as rubricas com menor execução, transferências de capital, ativos financeiros e outras. Os ativos financeiros estão ligados ao fundo de apoio municipal, que só tem execução em maio e em novembro e as transferências de capital, porque ainda não se



## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 ABRIL DE 2017)

executaram. -----

----- Dívidas a terceiros de curto prazo, no primeiro trimestre elas aumentaram noventa e dois mil euros (92.000,00€), aumentaram muito por força da aquisição de um autocarro em regime de locação financeira. Só o autocarro justifica sessenta e cinco mil euros (65.000,00€), os outros credores justificam os outros vinte e sete mil euros (27.000,00€), nada de alarmante. No médio e longo prazo, a dívida aumentou cento e sessenta e um mil euros (161.000,00€), o qual se justifica perfeitamente pelo autocarro, porque o autocarro tem um valor na ordem dos duzentos e quarenta e quatro mil euros (244.000,00€), do qual cerca de sessenta mil (60.000,00€) está relacionado com o pagamento da dívida durante o ano e o remanescente passa para dívida de médio e longo prazo que é aquilo que é pago no segundo e terceiro ano. -----

----- Os empréstimos bancários diminuíram cerca de cento e cinquenta mil euros (150.000,00€) perfeitamente de acordo com o serviço da dívida. -----

----- Dívida total, aqui estão os erros que falei, quadro 6 e quadro 7. O quadro 6 é apenas o apuramento da margem da dívida total orçamental do município, os valores da dívida do município a 31/03/2017 estão errados, pelo que dão uma margem total inferior á que o município tem. O valor que está no quadro seis é de 1 149 057,31 quando o município tem uma margem efetiva no montante de 2 068 112,46€. Este quadro diz respeito ao apuramento da margem, porque o valor da dívida está incorreto. -----

----- O quadro 7 é no fundo, na ótica do ativo, o cálculo da dívida total do município comparando-a com o último período. Este quadro tem um valor errado na conta 21.7 (...) esta conta não teve qualquer alteração. O que consta no relatório é que a dívida do município aumentou nos primeiros três meses qualquer coisa como duzentos mil euros (200.000,00€), porque o que consta na coluna da variação são cento e noventa e quatro mil, oitenta e quatro euros e sessenta e nove centésimos (194.084,69€), e o valor correto da variação são cento e seis mil, novecentos e oitenta e nove euros (106.989,00€) esta variação é justificada precisamente pela aquisição do autocarro. -----

----- **O presidente da Câmara Municipal** agradeceu a explicação dada pelo chefe de divisão relativamente ao Relatório Financeiro, nomeadamente no que concerne aos valores que estavam errados. -----

----- Seguidamente frisou "(...) o sentido do servir, do dever público demonstrado por todas as pessoas que trabalham diretamente comigo, mesmo com os enganos que façam é tão bonito, tão bom, acreditem que vale a pena, (...)". -----

----- **O membro João Letras** perguntou ao senhor presidente se tinha comprado um comboio para que as pessoas possam visitar a cidade, e explicou vir a sua pergunta na sequência de ter visto estacionado à frente da Câmara Municipal um comboio no fim de semana de 14 a 17 abril. -----

----- **O presidente da Câmara Municipal** respondeu ao membro João Letras ter o comboio em questão sido colocado á disposição das pessoas nesse fim de semana por o dono do equipamento



## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 ABRIL DE 2017)

ter pedido autorização para se instalar na nossa cidade e depois de verificada toda a documentação, por parte das entidades competentes, ter sido autorizado a permanecer na cidade por aquele período de tempo.-----

----- No seguimento disse "(...) o senhor cobrou a cada pessoa um bilhete no valor de um euro e meio por cada viagem que fez pela nossa cidade".-----

----- Acrescentou "(...) as viagens feitas no dia 17 de abril é que foram pagas pelo município por um valor simbólico de cerca de 150€".-----

#### **PONTO TRÊS PONTO DOIS: Análise conducente à Ata nº1 da Sessão Ordinária de 24 de fevereiro de 2017.**-----

----- O presidente da Assembleia Municipal colocou o documento à discussão.-----

----- O membro **Ângelo de Sá** referiu que a documentação pedida e referida naquela ata pelos membros do PS ainda não tinha sido entregue.-----

----- Após ser efetuada uma pequena correção o senhor presidente da Assembleia colocou a ata à votação, tendo a mesma sido **aprovada por unanimidade**.-----

----- No momento da votação estava ausente da sala o membro do PS - Celso Miguel Lopes Ramalho.-----

#### **PONTO TRÊS PONTO TRÊS: Eleição de um autarca de freguesia para integrar o Conselho Cinegético e da Conservação da Fauna Municipal de Borba.**-----

----- O presidente da Assembleia Municipal pediu que fossem distribuídos os boletins de voto para que se procedesse à eleição por escrutínio secreto do membro que integrará o Conselho Cinegético e da Conservação da Fauna Municipal de Borba.-----

----- Após a votação por escrutínio secreto, foi eleito o senhor **João António Ameixa Morgado com 12 votos a favor, 3 votos no senhor Quintino Manuel Primo Ganito e 3 votos em branco.**---

----- No momento da votação estava ausente da sala o membro do PS - Celso Miguel Lopes Ramalho.-----

#### **PONTO TRÊS PONTO QUATRO: Proposta de Aprovação de Documentos de Prestação de Contas 2016 e de Inventário 2016 dos Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais do Município.**-----

----- O presidente da Assembleia Municipal colocou o documento à discussão.-----

----- O presidente da Câmara Municipal interveio e disse "(...) orçamentos equilibrados permitem execuções equilibradas (...) redução de dívida são opções, decisões e obrigações que se tomam". Continuou "(...) após a aprovação das contas e a "luz verde" da DGAL pretendemos pedir empréstimo para pagar o PAEL, de modo a ficarmos fora de um Plano de Ajustamento Financeiro,



W

## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 ABRIL DE 2017)

para que possamos de uma forma muito equilibrada e muito justa gerir os destinos deste concelho até setembro (...) independentemente do que se vai passar, com eleições ou sem eleições, o caminho será exatamente o mesmo, nada vai mudar. O que entendemos ser justo fazer, fazer-se-á, sem exageros, sem demagogias, sem nenhuma pretensões eleitorais. (...) a Câmara de Borba neste momento é uma Câmara respeitada tanto em termos regionais, como nacionais, e acima de tudo pela capacidade de pagamento às empresas, mais concretamente pelo tempo de pagamento (...). -----

----- Realçou a importância do ano de 2016, no qual segundo disse houve um lucro líquido de cerca de duzentos e cinquenta mil euros. Disse "(...) o Município cumpriu de forma positiva os parâmetros a que estava obrigado pela tutela (...)". -----

----- Seguidamente disse que pretendia para o concelho de Borba "(...) desenvolvimento, trabalho, investimento, condições para trabalhar, trabalhar em prol do desenvolvimento de Borba (...)". -----

----- Acrescentou estar o limite de endividamento perfeitamente controlado e explicou que o limite de dívida baixou desde o ano de 2013 até ao ano de 2016 em cerca de quatro milhões de euros. Frisou todo este esforço foi feito com a ajuda dos munícipes de Borba. -----

----- Acrescentou "(...) conseguimos aquilo que queríamos fazer, orçamentos equilibrados, metas quase cumpridas (...) existem poucos Municípios no país que conseguiram este feito, (...) as limitações e as obrigações obrigam os concelhos pequenos a cumprir, e felizmente nós cumprimos!" -

----- Afirmou "(...) todo este desempenho foi conseguido com a ajuda de todos, de todos os Municípios do concelho de Borba". -----

----- Referiu "(...) em termos objetivos (...) cumprimos, o que havia para cumprir". -----

----- **O membro Ângelo de Sá** interveio e disse "(...) senhor presidente, o senhor baixa a taxa do IMI em 0,5%, porque a lei do orçamento do estado o obriga, não é a Câmara que baixa é o Governo que obriga". Continuou "(...) nas premissas que BORBA FAZ BEM, o Partido Socialista acrescenta FAZ BEM, MAS POUCO, em nossa opinião, poderia fazer muito mais. Quando se fala na introdução que no ano de 2016 foram desenvolvidas ferramentas (...) estas mesmas ferramentas já existiam e nunca foram utilizadas e bem exploradas, e têm que ver com concursos na CIMAC (...) Em nossa opinião pecam por ser tardias (...)". -----

----- Continuou "(...) na página sete faz referência a uma inspeção feita pela IGF (Inspeção Geral das Finanças) ao Município de Borba na sequência da Adesão ao PAEL diz aguarda-se (...) e que se foi feito o contraditório mas não sei se chegou se não chegou". -----

----- Da análise feita às Linhas Estratégicas, o partido socialista (...) considerou que muito do que estava ali espelhado era "mais do mesmo, não existem grandes diferenças do texto de há um ano atrás (...)". Disse "(...) muito do que aqui está é fruto de um trabalho pouco arrojado, pouco ambicioso (...)". -----

----- Referiu que na sua opinião terá de existir uma mudança radical na política de desenvolvimento para que o interior tenha futuro, porque a continuar assim, daqui por vinte anos, não haverá atividade



Borba

## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 ABRIL DE 2017)

económica que permita que as pessoas se fixem no nosso interior. -----

----- Em relação á primeira linha estratégica Emprego e Desenvolvimento referiu a importância do empenho de trazer para Borba aquilo que é preciso (...) empresas que criem emprego. Reconheceu não ser uma tarefa fácil, mas muito importante para o desenvolvimento do concelho. -----

----- No que respeita á Concretização da Política Global do Património, Turismo e Educação, referiu que tudo o que consta no documento já vinha do ano anterior. Realçou "(...) a nível da nossa representação na BTL, o STAND representativo de Borba esteve "pouco arrojado" (...)". Disse "(...) na minha opinião temos capacidade para fazer melhor do que aquilo que lá estava (...)". -----

----- Chamou a atenção para o regulamento de Apoio às Associações e Coletividades que segundo disse, como já referiu em anteriores ocasiões, necessita ser reformulado ou reelaborado por conter incorreções. Acrescentou "(...). É necessário fazer-se um Regulamento onde exista a igualdade nas atividades das Associações e das Coletividades (...)". -----

----- Na linha estratégica do Planeamento; Ecologia e Ambiente salientou a importância do Plano Pormenor de Santa Barbara e do Plano de Pormenor de Apoio á Ecopista, os quais segundo disse são na sua opinião fundamentais e obrigatórios. Acrescentou "(...) estes planos estavam praticamente concluídos há quatro anos (...) e agora, nem sequer constam do plano de atividades (...)". -----

Continuou "Em relação às boas práticas do Ambiente (...)" referiu ser o valor correspondente às fugas de água igual ao do ano anterior, e concluiu "(...) o que significa que o tal sistema de combate às fugas, que foi pago às Águas de Portugal provavelmente não resolveu nada". -----

----- Relativamente á verba do mapa de recebimentos em atraso (500.000,00€) perguntou "(...) o que é que a Câmara, está a pensar fazer para minorar este problema (...)". -----

----- **O presidente da Câmara Municipal** respondeu ao membro Ângelo de Sá que a situação da verba de recebimentos em atraso estava a ser acautelada e vista. -----

----- No que respeita aos Planos de Pormenor informou que o Plano de Pormenor de Apoio á Ecopista estava a ser tratado "com delicadeza", pois estava em causa o alojamento das pessoas de etnia cigana. -----

----- Em relação ao Plano de Santa Bárbara informou ser um plano que estava iniciado, em avançado estado de elaboração, mas que há cerca de dois anos a legislação tinha mudado. Explicou "(...) era ministro Jorge Moreira da Silva (...) e esse senhor ministro "em poucas palavras" fez o seguinte: há sítios onde se pode construir, e há sítios em que se não se construir de imediato esses terrenos que são terrenos urbanos deixam de o ser, e passam a ser terrenos rústicos. Esta situação leva-nos a uma "coisa", chamada Planeamento. (...) Borba tem de ter uma boa visão para o concelho (...)". Continuou referindo que em sua opinião pessoal "(...) um plano de pormenor ao pormenor limita uma zona, embora também a defina (...)". Acrescentou "(...) para qualquer alteração que se pretenda fazer dentro de um Plano de Pormenor tem de se pedir forçosamente autorização (...), ou seja, (...) limita o plano de ação, enquanto os loteamentos só têm de obedecer ao PDM (...)". -----



## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 ABRIL DE 2017)

----- Em suma, se a nova legislação for bem interpretada permitirá um desenvolvimento urbano do concelho -----

----- Referiu que um Gabinete Técnico Local em Borba seria na sua opinião fundamental a nível "(...) da requalificação urbana, reabilitação urbana (...)" e que desse gabinete deveriam fazer parte técnicos como "(...) um historiador, um arqueólogo e pessoas com muita sensibilidade, porque Borba é forçosamente um centro histórico (...)". Continuou "(...) temos de pensar em Borba, numa perspetiva correta (...) senão voltamos ao de sempre às "coisas" de pormenor. Borba precisa de gente com visão (...) porque ajuda quem executa o poder, e nós aprendemos com gente com visão. Se ficarmos nas mesquinhices, Borba nunca terá o desenvolvimento correto e necessário". Acrescentou "(...) a minha pequenez é a minha grandeza, temos de perceber isto numa perspetiva total, em termos de região, e percebermos que há instrumentos de trabalho, mas acima de tudo que há vontade de trabalhar, de querer fazer qualquer coisa. Se pensarmos numa forma muito mais alargada as nossas mentes poderão ajudar a fazer aquilo que nós queremos (...)". -----

----- Terminou a sua intervenção expressando a sua opinião pessoal "(...) um plano de pormenor é acima de tudo constrangedor, não por aquilo que se vai fazer, mas por aquilo que obriga a fazer (...)".

----- O vereador **Joaquim Espanhol** explicou ao membro **Ângelo de Sá** a questão do valor das fugas de água (50% de perda). Disse "Nós em Rio de Moinhos, instalámos um caudalímetro à entrada de Rio de Moinhos (...), quando começamos tínhamos perdas durante a noite na ordem dos 17m<sup>3</sup> (dezassete metros cúbicos), e hoje em dia estamos com um registo de 8m<sup>3</sup> (oito metros cúbicos). No ano de 2016 ainda não se viram os resultados, mas vai-se repercutir em 2017. (...) Vai ser instalado um outro caudalímetro na zona de Borba, porque só através de uma monitorização da água que gastamos durante os períodos noturnos, se consegue ter uma perceção das fugas e reduzir as perdas de água também em Borba (...)". -----

----- O membro **Ângelo de Sá** disse ao senhor presidente que não lhe terem sido dadas soluções para a resolução da questão da verba de quinhentos mil euros (500.000,00€), respeitante ao mapa de recebimentos em atraso do município. -----

----- Relativamente ao planeamento disse "(...) nos anos noventa (...) as Câmaras só conseguiam receber dinheiro de Fundos Comunitários se tivessem planos de pormenor. (...) A seguir foram feitos os Planos de Desenvolvimento Regional, e há uns anos foi feito o Plano de Ordenamento do Território Nacional (...)". Continuou "(...) nos doze anos em que o PS esteve na autarquia, houve muito planeamento. (...) Pretendeu-se com a elaboração dos Planos de Pormenor um maior alargamento do perímetro urbano (...) pois se não tivessem sido elaborados naquela altura, não teriam sido feitos". Disse estar de acordo com a alteração legislativa efetuada por esta ter permitido terminar com a especulação dos terrenos. -----

----- No que respeita a Borba ter um Gabinete Técnico Local recordou que em tempos se tinha colocado a hipótese de se criar um desses gabinetes para servir a Zona dos Mármoreos. -----



## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 ABRIL DE 2017)

----- O presidente da Assembleia Municipal colocou o documento á votação, tendo o mesmo sido aprovado com **10 votos a favor (eleitos do MuB) e 8 abstenções (eleitos do PS, PSD e CDU)**. -----

----- No momento da votação estava ausente da sala o membro do PS, Celso Miguel Ramalho. -----

----- Foram entregues duas declarações de voto, um pelos eleitos da CDU e outra pelos eleitos do PSD. -----

----- Os membros da CDU apresentaram e leram a declaração, que seguidamente se transcreve e arquiva em pasta anexa como o **documento nº3**. -----

- **“Declaração de Voto**. -----

### **Prestação de Contas Ano 2016** -----

- Os documentos de prestação de contas apresentados referem-se ao ano de 2016, no entanto, por se tratar da última prestação de contas que a atual assembleia irá apreciar, vale a pena fazer um pequeno balanço do que foi o mandato 2013/2017. Assente na premissa “Borba faz Bem”, a atual maioria MUB manteve durante todo o mandato uma linha de atuação dita como estratégica, baseada em quatro pilares rigorosamente definidos: -----

a) Emprego e desenvolvimento – A definição deste pilar, desde logo chocava com as competências do município bem como, com a atual legislação no que ao emprego diz respeito, no entanto, aquilo que podemos dizer, é que nenhuma empresa nova se fixou na área do município, que o município em nada contribuiu para que isso fosse possível, pois intervenções nas zonas industriais existentes ou previstas para Borba, Rio de Moinhos e Orada, nada foi feito nos últimos 4 anos. A derrama foi sempre aplicada pela taxa máxima e sem fatores discriminatórios. Relativamente ao emprego, podemos mesmo dizer, e a conta é disso mesmo testemunha, que durante o ano de 2016 foi mesmo o ano em que o município de Borba se destacou, não pelo combate à precariedade, mas pela aplicação dessa mesma precariedade. Por falta de planeamento e gestão de recursos humanos, por não terem sido abertos atempadamente os concursos, diversos trabalhadores foram obrigados a trabalhar para o município através de empresas de trabalho temporário. O recurso aos programas ocupacionais Contrato Emprego Inserção continuou, durante todo o ano, a ocupar postos de trabalho efetivos. -----

b) Aprofundar a democracia – este pilar considerado extremamente importante, não só pela CDU, mas também pelas outras forças políticas representadas no executivo, levou à apresentação por parte da CDU de uma proposta de regulamento de orçamento Participativo, que mereceu aprovação por unanimidade. Apesar disso, sentimos hoje, que nada foi feito, nem nada esta a ser feito para a sua implementação pelo que, não percebemos como é que o MUB quer valorizar a cidadania e participação dos borbenses, se nem este regulamento consegue implementar. Este pilar apontava também para a cooperação com as freguesias, também aqui, a CDU contribuiu de



## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 ABRIL DE 2017)

forma significativa para a elaboração de novos contratos interadministrativos e acordos de execução com as freguesias. Estes instrumentos que se querem dinâmicos prevêm a sua avaliação anual, para que possam sofrer melhorias e assim, responder melhor às necessidades da população. O que sabemos, é que essa avaliação nunca foi feita e por isso, os documentos nunca sofreram alterações. O que também sabemos, é que à revelia dos contratos e dos acordos assinados com as freguesias, que mereceram a aprovação desta assembleia, existem apoios não contratualizados às freguesias, única e exclusivamente dependentes do poder discricionário do presidente da câmara, sem qualquer suporte legal. -----

- c) Justiça Social – também este pilar estratégico ficou muito aquém daquilo que era exigível. Não é possível falar em justiça social quando os sujeitos não são tratados em pé de igualdade. Aqui a câmara deu um péssimo exemplo, enquanto realizou diversas obras sem que tivesse os pareceres necessários de entidades externas ao município, quando os exige aos munícipes. A situação de redução de receitas em impostos indiretos e em taxas, pode ser justificada pela falta de aplicação de justiça social pois, assiste-se à alguma anarquia, no que diz respeito às áreas de ocupação da via pública e de licenciamento de obras particulares, com benefícios para os prevaricadores e prejuízos para os cumpridores. Os cumpridores pagam, os prevaricadores gozam de impunidade. Só numa situação destas, de total anarquia, é possível que cidadãos ocupem o espaço público e o transformem em logradouros privados, com conhecimento da câmara e sem que a mesma tome qualquer iniciativa. -----
- d) Planeamento, ecologia e ambiente – Também este pilar ruiu por completo. Relativamente ao planeamento, apesar de haver vários instrumentos em elaboração nenhum foi concluído. Das alterações aos planos existentes, nenhuma foi elaborada por estratégia municipal ou interesse da autarquia, mas sim por pressão de entidades privadas, para adaptar os planos aos seus interesses ou para permitir a legalização de processos urbanísticos já existentes. No que respeita a questões ambientais, nada evoluiu no atual mandato. -----
- e) Relativamente à prestação de contas que nos é apresentada, fica-nos a preocupação do facto da receita arrecadada no ano de 2016 ter contado com receitas extraordinárias de cerca de 750.000 €, pelo que se assim não fosse, teríamos uma receita cobrada na ordem dos 7 milhões de euros. Se tivermos em conta que, as despesas correntes se situam perto dos 6 milhões de euros e os passivos financeiros perto dos 800.000 euros, os montantes disponíveis para investimento situam-se nos 200.000 euros. Podemos assim verificar que, apesar da obrigatoriedade do cumprimento da redução da dívida, os problemas estruturais não foram atacados, pelo que, as receitas que se conseguem, mesmo com o crescimento dos impostos diretos, não são suficientes



Borba

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 ABRIL DE 2017)

para garantir condições de investimento. -----

----- Os Eleitos da CDU na Assembleia Municipal de Borba -----

Os eleitos do Partido Socialista apresentaram declaração de voto que seguidamente se transcreve e arquiva em pasta anexa como o **documento nº4**". -----

- **"Declaração de Voto"**. -----

- **Prestação de Contas** -----

- Passou-se mais um ano e tal como referimos há um ano atrás, a Prestação de Contas apresentada resulta de um trabalho realizado pelo atual executivo que corresponde, em suma, à manutenção da "fraca visão do que somos e queremos ser ainda". -----

- Da análise dos documentos, podemos concluir que apesar de tecnicamente o rácio da receita corrente ser superior à despesa, tendo registado alguma melhoria, politicamente, esta prestação de contas é o espelho de quem governa de costas voltadas para o povo e corresponde ao absentismo de funções que entendemos ser fundamentais na ação do Município. -----

- Verificamos que a propaganda pode bem ter servido para ganhar eleições. E serviu! Mas, esqueceu-se de incluir o essencial na ação política, as pessoas, e as respostas para os seus problemas. -----

- Quatro anos depois, não há qualquer evidência de que esta gestão tenha melhorado as condições de vida dos munícipes. E, se fosse apenas para gerir dívida, até ficava mais em conta não termos elegido ninguém, porque técnicos já tem a câmara e de reconhecida competência. -----

- Borba é hoje um concelho estagnado, que vê os municípios vizinhos progredir e criar condições para atrair investimento e emprego, enquanto por cá, nos limitamos a dar voltas à Praça à espera que as soluções caiam do céu. -----

- Temos um executivo que, embora eleito com base no apoio maioritário do povo, contribuiu, com a sua falta à palavra para com os cidadãos, para desacreditar a política local. Quando um político promete e não cumpre, todos somos visados. -----

- Temos um executivo que não apoia as Freguesias devidamente, que esqueceu os seus eleitos e sobretudo, que ignorou as suas populações. Um executivo que se limita a apagar fogos diários e se escusa a pensar em Borba a médio prazo, sem ideias e visão estratégica, e que já demonstrou ser muito pouquinho para os desafios com que estamos confrontados. -----

- Em face disto, porque o PS nunca foi força de bloqueio, mas com a garantia de que teríamos feito diferente, mais e melhor, optámos pela abstenção. -----

- Esta declaração de voto deve ser enviada para: -----

- Presidente da CCDRA -----

- Direção Geral das Autarquias Locais -----

- Inspeção geral das Finanças -----



## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 ABRIL DE 2017)

- Órgãos da Comunicação Social -----
- Borba, 28 de abril de 2017 -----
- Os eleitos do PS -----

### **PONTO TRÊS PONTO CINCO: Aprovação do Projeto de Regulamento de Acesso aos Serviços Online do Município de Borba**

----- O presidente da Câmara Municipal informou, que aquele projeto de regulamento, "(...) é mais um instrumento de trabalho e de modernização do concelho, com o intuito de desenvolver e servir (...)". -----

----- O membro Luís Baltazar perguntou "(...) no regulamento não devia constar o devido enquadramento legal, ou seja, na parte onde o regulamento está impresso, (...) não devia constar o enquadramento legal do regulamento". -----

----- O membro Ângelo de Sá lamentou, o modo como o regulamento estava elaborado, sem um preambulo, e sem o devido enquadramento na lei. -----

----- O presidente da Câmara Municipal respondeu estar o enquadramento na lei feito na proposta apresentada para aprovação do projeto de regulamento. -----

----- O presidente da Assembleia Municipal não havendo mais inscrições, colocou o documento à votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

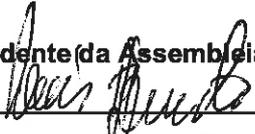
----- No momento da votação estava ausente da sala, um membro do PS – Celso Miguel Ramalho. -

----- De seguida informou que iriam ser lidas em voz alta, e votadas, as três minutas dos pontos da ordem de trabalhos. -----

----- Colocadas a votação, as minutas foram aprovadas por unanimidade. -----

----- Por não haver mais assuntos a tratar o Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão, pela uma hora e trinta minutos do dia vinte e nove de abril, da qual se lavrou a presente ata composta por vinte e três páginas, que por ele vai ser assinada e pelos secretários. -----

O Presidente da Assembleia Municipal

  
Luiz Manuel dos Santos Bimbo

O Primeiro Secretário

  
Ricardo Jorge Brinquete Lapão

nd

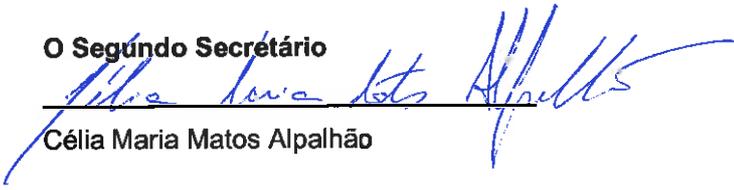


## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 ABRIL DE 2017)

O Segundo Secretário

  
Célia Maria Matos Alpalhão